

FICHA DE FORMAÇÃO

05. COMO SE TORNAR UM CONSUMIDOR MAIS RESPONSÁVEL DE MOBILIDADE

<i>Área</i>	Mobilidade
<i>Nível</i>	AVANÇADO
<i>Tópico</i>	 <p>5. Dicas e recomendações para um CR</p>
<i>Módulo</i>	 <p>Como se tornar um consumidor mais responsável de mobilidade</p>
<i>Palavras-chave</i>	Mobilidade sustentável – Mudanças climáticas – Comportamentos humanos – ODS – Consciencialização – Dicas e recomendações
<i>Cidadãos como os principais agentes de mudança na mobilidade</i>	As cidades impulsionam as economias locais e nacionais, como centros de prosperidade onde se concentram mais de 80% da atividade económica global. É por isso que os cidadãos das zonas urbanas estão no centro da mudança e devem ser também o público-alvo tanto das políticas de sensibilização como da valorização de formas sustentáveis de mobilidade.

	<p>-Da perspetiva da procura, é necessário tornar os transportes públicos locais mais eficientes de forma a estimular a procura de mobilidade sustentável, por exemplo, através da introdução de bónus nos bilhetes de época, desincentivar a utilização do automóvel e criar plataformas digitais para facilitar o planeamento das deslocações e a escolha do meio de transporte também em função das emissões de poluentes e das alterações climáticas produzidas;</p> <p>-Da perspetiva da oferta, as ferramentas incluem mais financiamento para Transporte Público Local (TPL), investimentos em infraestrutura (trams, metros e ferrovias urbanas) para aumentar a oferta de modais ferroviários, nós de transporte reforçados, ciclovias e rotas de pedestres.</p>
<p>Dicas e recomendações</p> <p>A Fazer / A Não Fazer</p>	<p>Para que haja uma transição ecológica na sociedade, é necessário que a política aborde as seguintes questões e direcione as suas escolhas para:</p> <ul style="list-style-type: none">- Projetar sistemas de transporte público eficazes, equitativos, seguros e protegidos, integrados com mobilidade como serviço (McS) e outras plataformas- Adaptação à inovação e adoção de veículos (autónomos, conectados, elétricos, partilhados, sem estação de carregamento)- Elaborar políticas e estratégias para promover a adesão aos padrões de qualidade do ar e outras medidas de qualidade de vida- Desenvolver parcerias público-privadas (PPPs) e colaborar com instituições para abordar questões de qualidade do ar, congestionamento de tráfego e sustentabilidade- Construir infraestrutura sustentável – física e digital – para apoiar soluções inovadoras de mobilidade dos setores público e privado

É também de extrema importância que a política aja localmente a nível global, alinhando-se com as políticas a nível europeu e global. Ao combinar a perspetiva global e local, os decisores políticos poderão efetuar as alterações necessárias ao território que representam de acordo com as especificidades e características desse espaço.

A nível local, temos outros protagonistas neste grande desafio e são eles os cidadãos. Os cidadãos podem contribuir ativamente para o progresso com, por exemplo:

- Reduzir o uso de veículos motorizados na sua mobilidade diária
- Caminhar diariamente, por prazer e para ir às compras, estudar ou trabalhar se for perto < 1 ou 2 km
- Usar a bicicleta, scooter ou moto elétrica como alternativa ao carro
- Escolher o transporte público para chegar ao centro da cidade e para viagens longas
- Planear as suas viagens para reduzir as saídas e escolha a rota mais curta e rápida possível
- Informar-se sobre a pegada a carbono dos meios de transporte quando os usa
- Se precisar de comprar um veículo, opte por um elétrico, híbrido, plug-in ou de hidrogénio
- Se usar pouco o veículo, considere usar serviços como táxi ou serviços da partilha de carro ao invés de comprar um carro.
- Manter o seu veículo nas melhores condições mecânicas e verificar a calibragem dos pneus
- Reduzir o uso de ar condicionado, pois aumenta o consumo de combustível
- Conduzir com eficiência, sem grandes acelerações e travagens, em velocidade moderada e constante

	- Escolher biocombustíveis em vez de combustíveis fósseis sempre que possível
Língua	Português
Parceiro	IHF
Outras referências	https://seyccat.org/what-steps-are-we-taking-towards-responsible-consumption-and-production/ https://www2.deloitte.com/ao/pt.html?icid=site_selector_ao https://greenglobaltravel.com/green-travel-tips-ultimate-guide-sustainable-travel/ https://ec.europa.eu/futurium/en/system/files/ged/promoting_behaviour_change.pdf